

FH^c tem seu mais baixo índice de popularidade: 37%

Consulta da MCI após o escândalo da compra de votos e a venda da Vale revela que aprovação caiu 3 pontos em 18 dias

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. O escândalo da compra de votos de parlamentares em favor da emenda da reeleição e a privatização da Vale do Rio Doce levaram o presidente Fernando Henrique Cardoso a enfrentar o pior índice de popularidade desde a sua posse, em janeiro de 1995. Mesmo assim, assessores do presidente acreditam que o estrago foi menor do que se imaginava. Uma pesquisa por telefone feita pelo instituto MCI no último dia 23 — a primeira depois da divulgação das denúncias de compra de votos no Congresso — registrou que as avaliações de ótimo e bom da administração de Fernando Henrique caiu para 37%, um ponto a menos do que os índices registrados em maio do ano passado e três pontos a menos do que índices registrados em outra pesquisa do Governo

realizada no início deste mês, no dia 6. A pesquisa encomendada pelo Governo mostrou ainda que a pior notícia deste mês apontada pelos mil entrevistados foi a venda da Vale.

Porta-voz diz que Governo falhou na comunicação

O porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, reconhece que o Governo perdeu a batalha da comunicação para a oposição durante o processo de privatização da Vale, mas afirma que o dado não chega a ser preocupante. Mesmo porque o Governo planeja, ainda que tardiamente, despejar uma série de informações na mídia para desfazer "uma série de fantasmas" que, na sua opinião, surgiram durante o processo de privatização da mineradora. A intenção é mostrar que os recursos resultantes da venda da Vale serão usados tam-

bém em investimentos.

— Vamos desfazer uma série de fantasmas que assombraram o processo de venda da Vale, como o de que a empresa seria vendida para estrangeiros. Vamos mostrar também para onde vão os recursos da venda da Vale — disse o porta-voz.

Ao comentar os resultados da pesquisa da MCI realizada na semana passada, Amaral disse que a avaliação do presidente de ótimo a bom pode até ter caído, mas ressaltou que o índice de ruim e péssimo caiu também, em relação à pesquisa realizada no início do mês, de 17% para 14%. O percentual de entrevistados que consideram a administração do presidente regular ou que não souberam opinar aumentou de 41% para 49%.

Segundo o porta-voz, a queda de popularidade do presidente registrada este mês leva o Gover-

no praticamente aos mesmos índices registrados em maio do ano passado, quando o Governo de Fernando Henrique era considerado ótimo e bom por 38% da população. Sérgio Amaral destacou que o mês de maio tem sido sempre difícil para o Governo. No ano passado, nesta mesma época, o Palácio do Planalto estava às voltas com o problema do Banco Econômico e com o massacre de sem-terra no Pará.

Para 48%, uma administração regular, desaprovada por 14%

Das mil pessoas entrevistadas pelo telefone pela MCI no último dia 23 de maio, 8% consideraram a administração de Fernando Henrique ótima; 29% a classificaram como boa; 48% a qualificaram como regular; 6% disseram achá-la ruim; e 8% avaliaram-na como péssima, enquanto 1% não soube responder. ■